

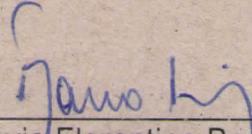
1 ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2019 DO COMITÊ DA BACIA
2 HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DOS RIOS MOGI-GUAÇU E PARDO
3 (GD6), REALIZADA NO DIA 13 DE JUNHO DE 2019, NA CIDADE DE OURO FINO.
4

5 No décimo terceiro dia 13 de junho de dois mil e dezenove, quinta-feira, as 08:30 h., no
6 Plenário da Câmara Municipal de Ouro Fino, foi realizada a 3ª reunião Ordinária do ano
7 de 2019 do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Mogi-Guaçu e
8 Pardo (CBH Mogi/Pardo - GD6). Na reunião estiveram presentes 28 (vinte e oito)
9 membros, representando 24 (vinte e quatro) Instituições, havendo quórum para a
10 realização da mesma e também para deliberações. Estiveram presentes os membros
11 da Diretoria: Secretária Executiva Maria Teresa Mariano (Pontifícia Universidade
12 Católica - PUC Minas Poços de Caldas) e Secretária Adjunta Irinéia Ardissom da
13 Silveira Souza (ONG Planeta Solidário); e os Conselheiros: Newton Eleutério Ramos
14 (Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG), Alexandre César Nunes Teixeira (Polícia
15 Militar de Minas Gerais - PMMG), Felipe Oliveira de Carvalho (Secretaria de
16 Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SEDECTES),
17 Wladimir Ferreira Fadini (Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA), Renato Pan
18 (Instituto Estadual de Florestas - IEF), Juvenal Nogueira Marques (Secretaria de
19 Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD), Antônio Carlos
20 Rabelo de Carvalho (Prefeitura Municipal de Bandeira do Sul), Claudinéa de
21 Carvalho Barbosa (Prefeitura Municipal de Ipuina), Alessandro Aparecido da Silva
22 (Prefeitura Municipal de Bueno Brandão), Matheus Felipe da Costa (Prefeitura
23 Municipal de Bom Repouso), Mairon Teotônio Brandão (Prefeitura Municipal de Bom
24 Repouso), Antônio Carlos Alvisi (Prefeitura Municipal de Poços de Caldas), Rafaela
25 Macedo Soares (Prefeitura Municipal de Guaxupé), Frederico Luiz Pereira
26 (Prefeitura Municipal de Muzambinho), Rafael Rodrigues Clepf (Departamento
27 Municipal de Água e Esgoto de Ouro Fino - DMAAE Ouro Fino), Carlos Humberto
28 Bueno de Albuquerque (DMAAE Ouro Fino), Fábio Augusto Zincone (DME
29 Energética S.A. - DME), Heloísa Bertoli (Federação das Indústrias do Estado de
30 Minas Gerais - FIEMG), Paulo Roberto Zanatta (Associação dos Mineradores do
31 Planalto de Poços de Caldas - ASMIPC), Luiz Renato Musa Machado (Associação
32 dos Mineradores do Planalto de Poços de Caldas – ASMIPC), Rogério Araújo Dias
33 (Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento - ASSEMAE), José
34 Edilberto da Silva Resende (Associação Poços Sustentável – APS), José Augusto
35 Negri (Agência Regional de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Grande - ARPA Rio
36 Grande), Irinéia Ardissom da Silveira Souza (ONG Planeta Solidário), Maria Teresa
37 Mariano (PUC Minas Poços de Caldas), João Luiz Magalhães Teixeira (Conselho
38 Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais – CREA-MG), Valnei José de
39 Melo (Nascentes do Alto do Rio Pardo e seus afluentes – NARP), Sebastião Marques
40 Vilela (Instituto Federal do Sul de Minas – Campus Muzambinho). Convidados: Luiz
41 Carlos F. Pereira (ONG - Guardiões do Rio Mogi), Thiago Fernando de Ávila Navarro
42 (INB – Caldas), Fernando José Rocha da Motta Teixeira (INB – Caldas), Aritimedes
43 Roberto de Almeida (AAPRIMOF), Moukaiber C. Vilela (Prefeitura de Ipuina),
44 Rosângela Tonon (Vereadora de Ouro Fino). **1. Abertura da reunião:** a vereadora do
45 município de Ouro Fino, Senhora Rosângela Tonon, fez a abertura da reunião no qual
46 agradeceu a presença de todos e ressaltou que vêm acompanhando os trabalhos do
47 Comitê já há algum tempo. **2. Execução do Hino Nacional:** A Secretária Executiva, Sra

48 Maria Teresa Mariano, agradeceu a presença de todos e convidou-os a cantarem o Hino
49 Nacional do Brasil, bem como o Hino do Município de Ouro Fino. Foi colocada em pauta a
50 aprovação das alterações no Regimento Interno, que não foi deliberado, pois não havia o
51 quórum necessário para tal. A Secretária Executiva, Sra Maria Teresa Mariano, também
52 justificou em plenária a ausência do conselheiro, Senhor Antônio Carlos Salles (ASSEA)
53 que não pode estar presente por que passou por cirurgia recentemente e tinha uma
54 consulta agendada no dia da reunião. **3. Leitura e aprovação da ata:** Foi realizada a
55 leitura da ata da reunião anterior e a mesma foi aprovada pela plenária. **4. Apresentação**
56 **da INB-Caldas:** Foi dada a palavra ao Gerente da INB – Caldas, Senhor Fernando
57 Teixeira que fez uma apresentação referente a algumas ações que estão sendo
58 realizadas dentro da Empresa referente à barragem de rejeitos. O mesmo trouxe uma
59 descrição técnica a respeito da barragem de rejeitos. A ficha técnica mostra que a mesma
60 foi construída no ano de 1980, na época da Nuclebrás, o projeto dela foi feito pelo
61 escritório Victor de Mello associado com a Empresa SEEBLA, ambas as empresas são
62 conceituadas neste ramo. Foram expostas as ações tomadas referentes ao evento não
63 usual ocorrido no mês de setembro de 2018 na INB-Caldas, no qual foi identificada uma
64 turvidez na água, cujo comitê já teve ciência. A partir deste evento a INB-Caldas contratou
65 as empresas (UFOP e CMEC) para realizarem estudos que indicassem a causa do
66 problema. Foi constatado que o sistema extravasor estava comprometido, portanto
67 deveria ser desativado, pois não seria possível realizar uma manutenção no mesmo. Para
68 realização das obras foi contratada a empresa Toniolo Busnello em caráter emergencial. A
69 empresa começou os trabalhos no dia 26 de dezembro, com o objetivo de preencher o
70 sistema extravasor e construir um sistema novo, para isso foi necessário construir um
71 sistema extravasor provisório para regular o nível da barragem, para depois desativar o
72 sistema atual e construir o sistema extrasavor definitivo. As obras foram iniciadas no
73 começo de janeiro de 2019 (dois mil e dezenove) e já foram concluídas. Outro estudo
74 realizado pela empresa CMEC no qual um dos consultores é professor da Universidade
75 Federal de Ouro Preto – UFOP, foi relacionado ao fator de segurança da barragem, no
76 qual chegou ao fator de segurança de número 2 (dois), superior ao limite estipulado pelas
77 normas que seria de 1.5 (um ponto cinco). Foi ressaltado que todos os técnicos que
78 estiveram na barragem disseram que a estrutura da barragem é bem robusta e que não
79 existe nenhum fator que possa comprometer a segurança da mesma. Outro ponto que foi
80 discutido foi referente à declaração de estabilidade da barragem, que foi constatada no
81 relatório elaborado no ano de 2018, no qual foi descrito que as estruturas do barramento
82 estão dentro das condições de normalidade, que as anomalias que existem não
83 comprometem a segurança do barramento, e a anomalia que se refere o relatório seria o
84 problema do extravasor, que já foi sanado. Outro assunto levantado foi o PAE – Plano de
85 Ação de Emergências, que já foi elaborado, implantado, e encaminhado aos órgãos
86 públicos competentes. O Ministério Público Federal – MPF fez algumas recomendações,
87 no qual a empresa está trabalhando para melhorá-lo, bem como solicitou um TAC – Termo
88 de Ajuste de Condutas. Foi informado também que a INB-Caldas está realizando várias
89 contratações de projetos de instrumentação e reinstrumentação, como a instalação de
90 monitoramento em tempo real de 24 (vinte e quatro) horas, contratação de estudos de
91 estabilidade complementares, inspeção regular de barragens, revisão periódica de
92 segurança de barragens, dentre outros. O Senhor Valnei (NARP) fez o uso da palavra, e
93 perguntou a respeito do acesso de animais no lago da INB, e a possibilidade dos mesmos
94 carregarem materiais radioativos para outras áreas, bem como sobre o tratamento da
95 água. O Senhor Fernando Teixeira (INB – Caldas) disse que todos os dados das análises
96 realizadas estão disponíveis, são dados públicos. Sobre o acesso de animais no lago, o
97 mesmo disse que não tem como ser evitado, porém a empresa mantém o ph da água alto
98 em torno de 10 (dez), para evitar que os metais pesados, como o urânio se solubilizem.
99 Sobre o tratamento da água que desce pelo extravasor, a mesma recebe todo um

100 tratamento químico, para que ocorra a precipitação do rádio, caso o mesmo passe pelo
101 sistema, depois existem duas bacias de polimento no qual esse material é decantado
102 antes da liberação dessa água para o meio ambiente. O Senhor Paulo Zanatta (ASMIPC)
103 fez o uso da palavra, e perguntou se existe um monitoramento da estrutura em si, por
104 meio de pontos geodésicos para que se tenha a noção de deslocamentos tanto na
105 horizontal como na vertical e abatimento. O Senhor Fernando Teixeira (INB – Caldas)
106 disse que existem os piezômetros casa grande e os piezômetros pneumáticos que
107 atualmente são monitorados duas vezes por semana. E recentemente foram instalados
108 vinte cinco marcos topográficos ao longo da barragem como um todo, para que possa ser
109 monitorado esses fatores levantados. O Senhor Newton Eleutério (Tenente da PMMG)
110 solicitou ao Senhor Fernando Teixeira (INB – Caldas) a cópia do PAE, e destacou a
111 importância do envolvimento entre a empresa e os órgãos públicos, visto que a Polícia
112 Militar é uma das primeiras instituições a comparecer ao local em caso de sinistro. O
113 Senhor Fernando Teixeira (INB – Caldas) se comprometeu a disponibilizar o documento,
114 caso o mesmo já não tenha sido endereçado à Polícia Militar e disse que já estão sendo
115 feitas reuniões juntamente com a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros para definir rota de
116 fuga e ponto de encontro, e o mesmo está esperando um retorno do Corpo de Bombeiros
117 para que possa ser agendado o simulado. O Senhor José Edilberto (APS) perguntou qual
118 foi a variação da cota quando a barragem ficou fechada, qual foi a variação em termo de
119 volume até construir o novo extravasor. O Senhor Fernando Teixeira (INB – Caldas) disse
120 que foram realizadas medições e o extravasor provisório ficou um pouco acima da cota
121 normal da barragem, devido a isso a água começou a ser bombeada para não subir
122 muito, a água subiu nesse período de construção do extravasor definitivo em torno de 45
123 (quarenta e cinco) centímetros. Outra pergunta feita foi com relação ao relacionamento da
124 empresa com os moradores próximos. O Senhor Fernando Teixeira (INB – Caldas) disse
125 que foi feito antes do simulado, o cadastramento desses moradores. Outra pergunta feita
126 foi referente ao andamento do processo de descomissionamento. O Senhor Fernando
127 Teixeira (INB – Caldas) disse que alguns processos que devem ser realizados dependem
128 por exemplo de uma caracterização do meio físico da instalação atualizado que envolve o
129 balanço hídrico, essa seria uma contratação importante e imprescindível para qualquer
130 tipo de estudo que seja desenvolvido, portanto algumas informações só serão obtidas no
131 decorrer do desenvolvimento desses estudos, e tais ações podem demandar um certo
132 tempo. **5. Envio de Ofício solicitando a análise da água nos pontos de captação:** Foi
133 discutido e deliberado pelos conselheiros presentes, o envio de um ofício aos municípios
134 pertencentes ao CBH Mogi/Pardo, solicitando que os mesmos peçam às empresas
135 responsáveis pelo fornecimento e tratamento de água, uma análise da qualidade da água
136 nos pontos de captação, com ênfase na identificação de agrotóxicos, agroquímicos e
137 organoclorados. Esse ofício deverá ser encaminhado em cópia para a Agência
138 Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgoto Sanitário do Estado de
139 Minas Gerais - ARSAE-MG, bem como ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM,
140 ao Ministério Público e à Imprensa. **6. Eleição de Presidente e Vice-Presidente:** Foi
141 colocado em votação o cargo de presidente do CBH Mogi/Pardo, no qual foi indicado o
142 Senhor Flávio Florentino Bocoli que atualmente faz parte da diretoria como Vice-
143 Presidente, o mesmo foi eleito pela maioria dos votos da plenária. Posteriormente os
144 conselheiros ali presentes se reuniram e o Senhor Juvenal Nogueira Marques foi o único
145 que se candidatou ao cargo de Vice-Presidente, e o mesmo foi eleito pela maioria dos
146 votos da plenária. **7. Aprovação do Regimento Interno:** Devido ao quórum presente ter
147 sido insuficiente para aprovação do Regimento Interno, os conselheiros ali presentes se
148 comprometeram a comparecer a uma reunião extraordinária que acontecerá no mesmo
149 dia previsto para a realização da quarta reunião ordinária deste comitê, que será no dia 22
150 (vinte e dois) de agosto no município de Caldas/MG, visto que o prazo para aprovação do
151 mesmo se encerrará no final do mês de julho, ficando este comitê impossibilitado de

152 realizar deliberações até a aprovação do Regimento. **Item 8. Encerramento:** Nada mais
153 havendo a tratar a 3º Reunião Ordinária do CBH Mogi/Pardo (GD6) foi encerrada as
154 13:00.



Flávio Florentino Bocoli
Presidente Interino do CBH Mogi/Pardo – GD6